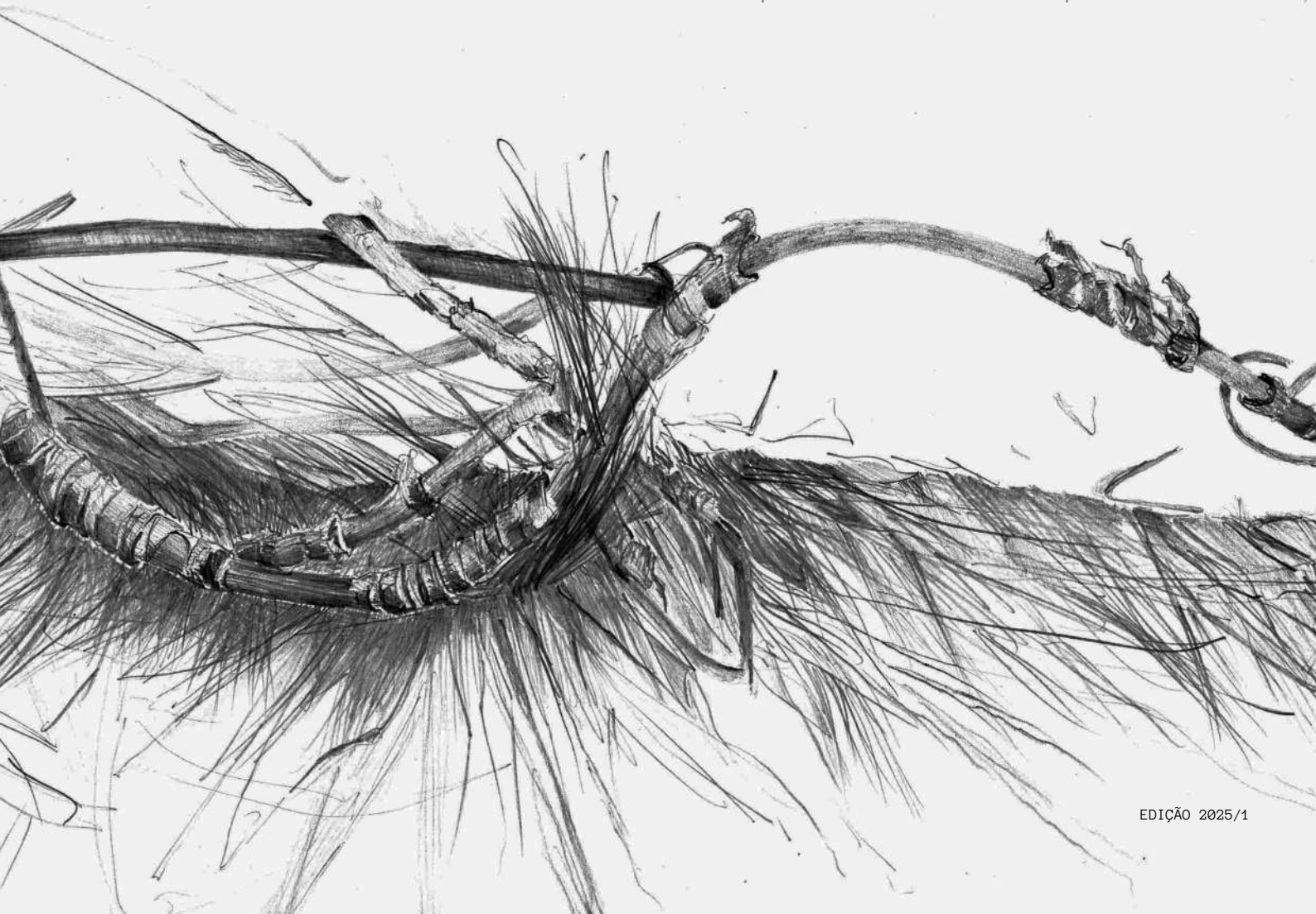


Raíces para [compor]

Grupo de estudios Raíces poéticas



R454 Revista [compor] [Recurso eletrônico] / Universidade Estadual de Santa Catarina, Centro de Artes, Design e Moda. Departamento de Artes Visuais. Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais. v. 1. 2025. Florianópolis: UDESC/CEART, 2025/2026

Anual

ISSN: 2526-4869

Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/compor>.

1.Arte. 2. Arte na Educação. 3. Arte-Estudo e ensino. 4. Arte Filosofia.
I. Universidade do Estado de Santa Catarina. Centro de Artes. Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais. II. Coletivo [compor].

CDD:700 - 20. ed.

[compor]
revista

EXPEDIENTE

A Revista é uma publicação do grupo de pesquisa [compor], vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Aceitam-se colaborações de pesquisadores das áreas de artes visuais e educação, tanto de graduandos quanto de pós-graduandos e outros interessados. Os textos podem ser em forma de ensaio e/ou artigo (visual e/ou textual) que tenham como objeto de reflexão as artes visuais e suas interlocuções com o campo da filosofia, da literatura e outros.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Reitor:

Professor Dilmar Baretta

CENTRO DE ARTES, DESIGN E MODA

Direção geral:

Prof.^a Dr.^a Daiane Dordete Steckert Jacobs

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS

Prof.^a Dr.^a Debora Pazetto Ferreira

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

Coordenadora:

Profa. Dra. Danielle Rocha Benício

EQUIPE EDITORIAL

EDITORA CHEFE:

Elaine Schmidlin

ORGANIZAÇÃO:

Juliana Crispe e Pedro Miguel Aoki Sugeta

CORPO EDITORIAL:

Aionara Preis Gabriel; Carolina Ramos Nunes; Eriel Leite Lahn; Flávia Gabrielle Rossinski; Jonathan Taveira Braga; Marcello Ferreira Carpes; Taliane Graff Tomita

DIAGRAMAÇÃO:

Pedro Miguel Aoki Sugeta

CAPA:

Autora: Sandra Maria Correia Favero

Raízes para [compor], 2025

CONTATO

E-MAIL:

compor.revista@gmail.com

INSTAGRAM:

[@coletivo.compor](https://www.instagram.com/coletivo.compor)

Publicação vinculada ao Coletivo [compor].

COORDENADORA DO COLETIVO:

Elaine Schmidlin

CONTATO GERAL:

Centro de Artes

Av. Madre Benvenuta, número: 1907

Bairro: Itacorubi

Cidade: Florianópolis – SC

Telefone:(48) 3321-8300

EDITORIAL

Raízes para compor é o nome deste ensaio visual, que apresenta alguns resultados de proposições do grupo de estudos *Raízes Poéticas*¹, realizadas durante seus encontros, com a intenção de averiguar o que acontece durante o processo de criação que ordena o interior do artista e direciona a externalização em forma de artes visuais. A partir da teoria apresentada pelo filósofo Emanuele Coccia em seu livro *A vida das plantas: uma metafísica da mistura*, o projeto se apropria do termo “raízes” em uma relação com os processos de criação, uma vez que essas partes das plantas se desenvolvem tanto pelo mundo subterrâneo e misterioso, de onde partem movimentos ativos e reativos singulares, quanto pelo mundo aéreo, onde em formas poéticas se apresentam aos olhares e reflexões dos seres humanos.

Ruderais são plantas que crescem espontaneamente, são resistentes e sobrevivem em terrenos degradados. Angelica Neumaier coleta plantas ruderais em caminhadas por seu bairro, e com elas cria monotipias sobre papéis artesanais, utilizando cores contrastantes.

Anna Moraes expõe *Concerto Raízes Aéreas 2024*, série composta por quatro peças: *Concerto Cipó-chumbo*, *Concerto Figueira-Estranguladora*, *Concerto Pneumatóforo* e *Concerto Manguezal*. Cada um delas aborda visualmente as características das raízes dessas plantas, como as formas sinuosas do cipó-chumbo, a imponência da figueira-estranguladora e as raízes respiratórias do mangue. O trabalho propõe uma relação entre desenho e notação musical, e investiga diferentes abordagens de composição e escrita em artes visuais.

Os bordados de Gabriela Buffon são desdobramentos da proposição “Desenhar Raízes” com diferentes materiais, inclusive a linha de bordado. O trabalho exhibe a frente e o verso do bordado, organizado também enquanto desenho.

Gustavo Reginato foi presenteado por Anna Moraes com uma linha com corpo escultórico, sustentando-se por si só com seu interior de arame. Desejando que a costura e a estrutura de uma encadernação fossem visíveis por dentro e por fora, costurou em acrílico páginas transparentes de um livro escultórico, trazendo o dentro, o fora, o além e o reflexo visíveis ao mesmo tempo.

A partir da observação da planta que cultiva, chamada “corações emaranhados”, trepadeira de origem africana assim nomeada pelo formato de suas folhas, Khettlen Costa busca conectar-se aos afetos de suas avós e bisavós afrodescendentes que não pode conhecer. A raiz bulbosa, responsável por armazenar água, lhe ensina que é preciso ancorar-se nos laços de afetos de suas ancestrais em tempos de escassez.

Laura Malmegrin puxa da terra um dos trevos que brotaram em seu vaso de sálvia, mas ao tentar arrancá-lo descobre uma rede: a raiz sai e continua a sair, e sair, e sair, e todos os trevos do vaso saem juntos. Dezenas de indivíduos-plantas faziam alianças subterrâneas, suas raízes entrelaçadas em um pacto secreto. Com caneta e tinta, ela desenha e expande esse coletivo no papel pardo.

Em uma caminhada realizada há 6 anos, Luana Dorna encontrou pela primeira vez uma determinada raiz. Na sequência desses anos, foi se enraizando nesse mesmo percurso e tornando a raiz um laço familiar. Com o passar do tempo, a mesma desapareceu daquele espaço, assim como para ela. Com isso, passou a trabalhar o sentimento de ausência e luto, dando forma a pequenos fragmentos de raízes, desenhando e bordando de modos diversos na tentativa de não esquecer. Acabou por bordar com seus próprios cabelos para esquecer as violências que aquela raiz sofreu, que impregnam o seu corpo, e assim, pretende que desapareçam como aquela raiz.

Luanda de Oliveira apresenta o livreto *Caminhar Voar*, com desenhos e anotações feitos pela artista como registros de uma caminhada por quarteirões de seu bairro. Unindo a experiência do entorno a ideias apresentadas no livro *A vida das plantas: uma metafísica da mistura*, de Emanuele Coccia, a artista traça relações entre terra e ar, raízes e flores, pés e asas, caminhar e voar.

O trabalho de Luiza Reginatto apresenta uma coleção de raízes secas encontradas em caminhadas por sua cidade, que foram submersas em cera de abelha. Esse gesto é uma tentativa de tentar preservar a memória dessas plantas, evidenciando as formas de suas raízes, encapsuladas no envoltório de cera.

M. Carvange apresenta um compilado de quatro desenhos que buscam pensar as relações conflituosas com raízes familiares e de criação religiosa que geram sentimentos de sufoco, vergonha e pressão sobre o existir de forma dissidente à norma.

GUSTAVO REGINATO

Sinopse: Anna presenteou-me com uma linha com corpo escultórico, sustentando-se por si só com seu interior de arame. Queria que a costura e a estrutura da encadernação fosse visível por dentro e por fora. Costurei em acrílico, páginas transparentes de um livro escultórico, o dentro, o fora, o além e o reflexo, visíveis ao mesmo tempo.

Floresópolis, 22 de agosto de 2023

Querido Gustavo...

Você já percebeu que escolhi escrever em um papel pólux
pra te mandar essa cartinha não?

Estou há dias tentando imaginar algo para te enviar
que fizesse sentido nos seus trabalhos, mas que de
alguma forma você lembrasse do meu trabalho também.
(Não sei se foi essa a proposta da Odete, mas enfim...)

Pensei em mapas para suas idas e vindas e pra
estavar sempre em movimento. Tesouros escondidos
ou linhas de trajetórias cotidianas.
Linhas!

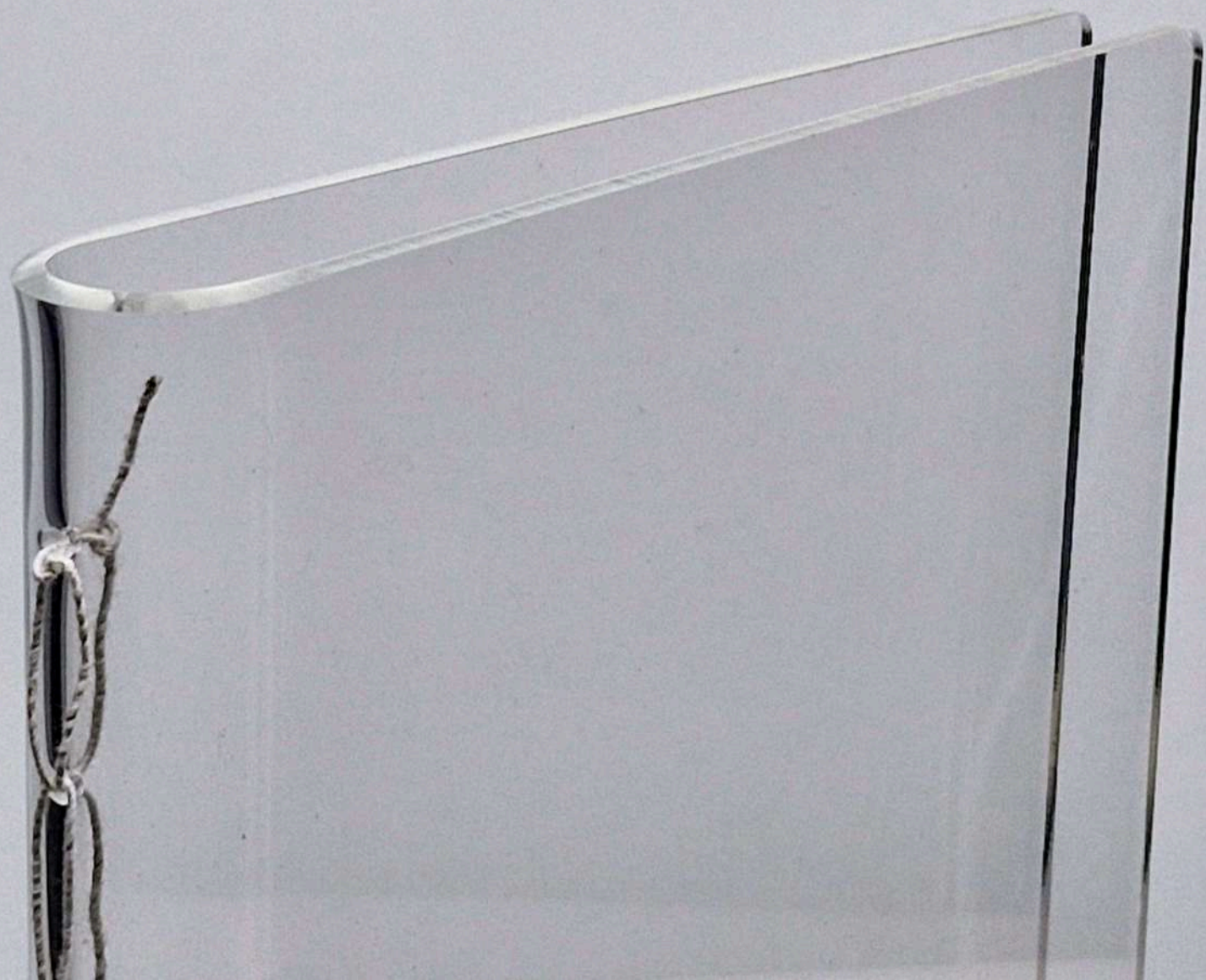
Me dei conta que quando penso em ti, penso nesse
ofício lúido que é encadernar, juntar coisas e
costurar, um gesto tão lúido de ir vir, de abraçar,
de fazer as coisas co-habitarem em um espaço.
E tudo isso por meio de linhas.

Num exercício parecido a esse eu também ganhei
uma linha, mas era um fio de nylon transparente.
Te encaminhei essa linha em arame, mas protegido
por algodão, e espero que de alguma forma ela
te conduza por entre costuras, tramas, caminhos ou
o que você decidir.

Um abraço alinhavado

Anna Moraes

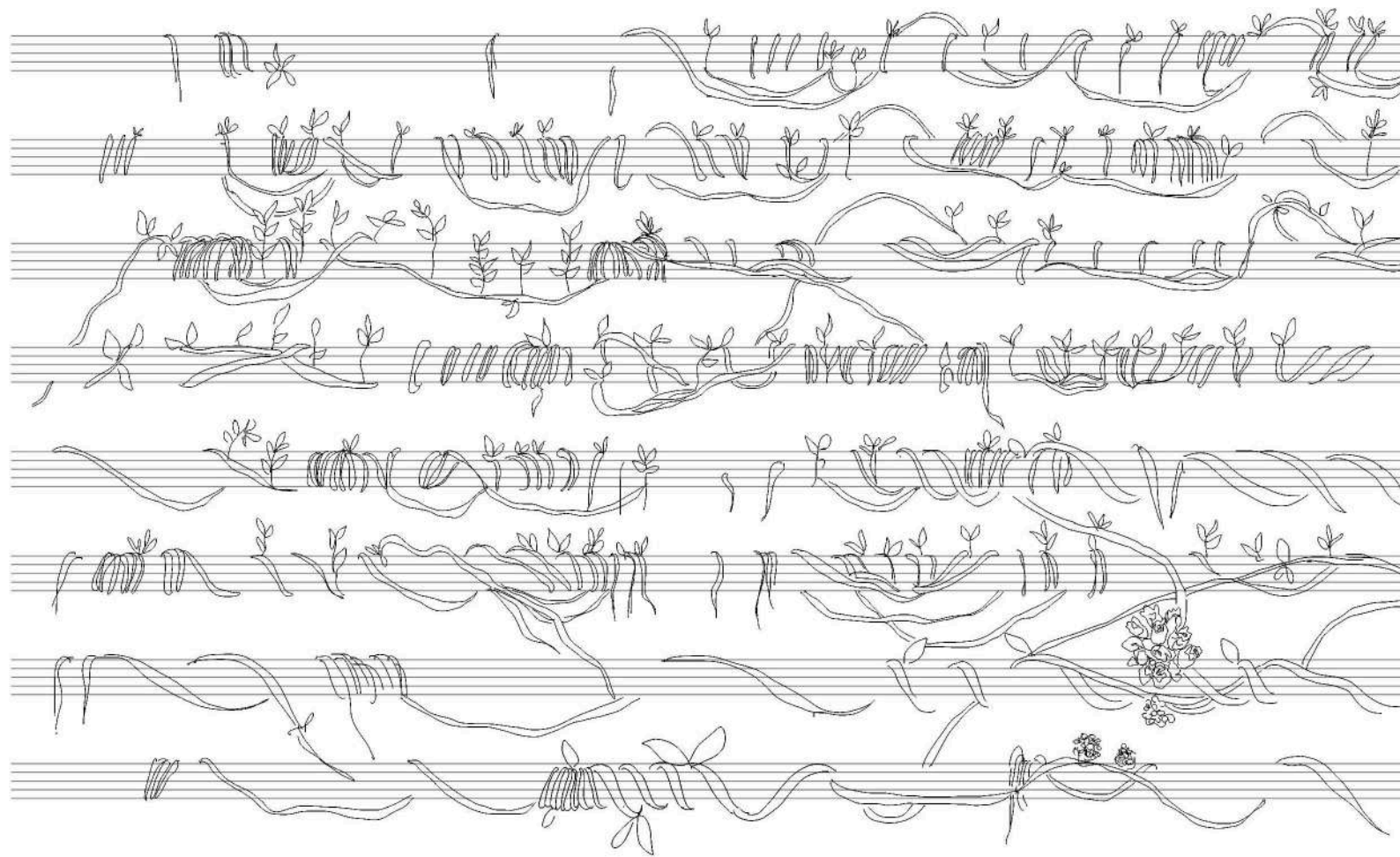


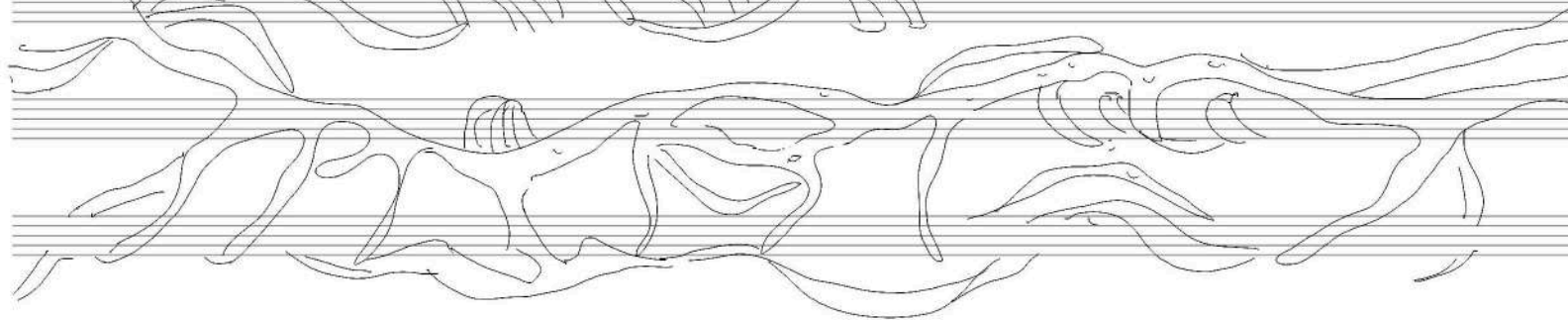
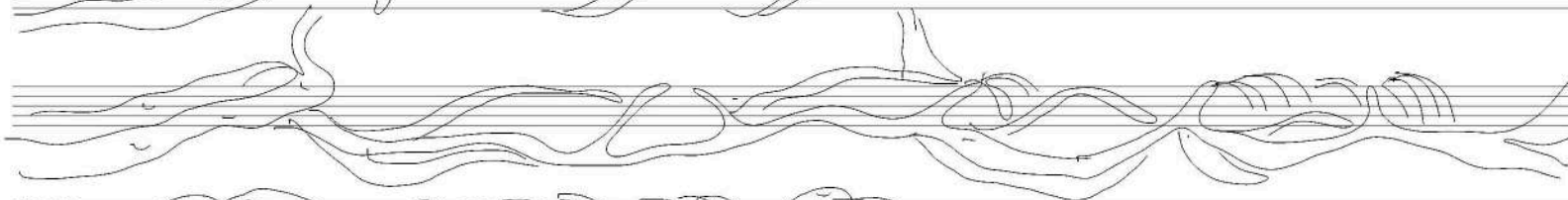
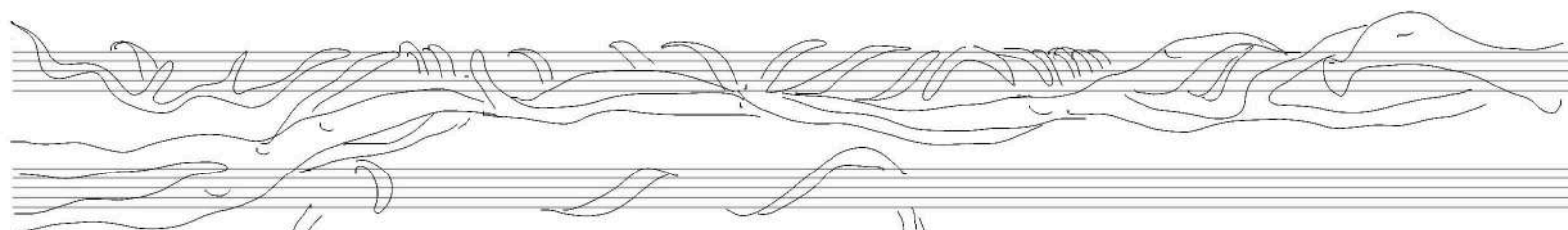
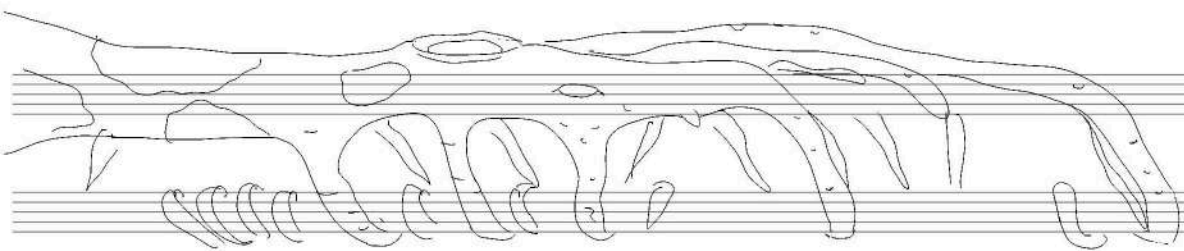




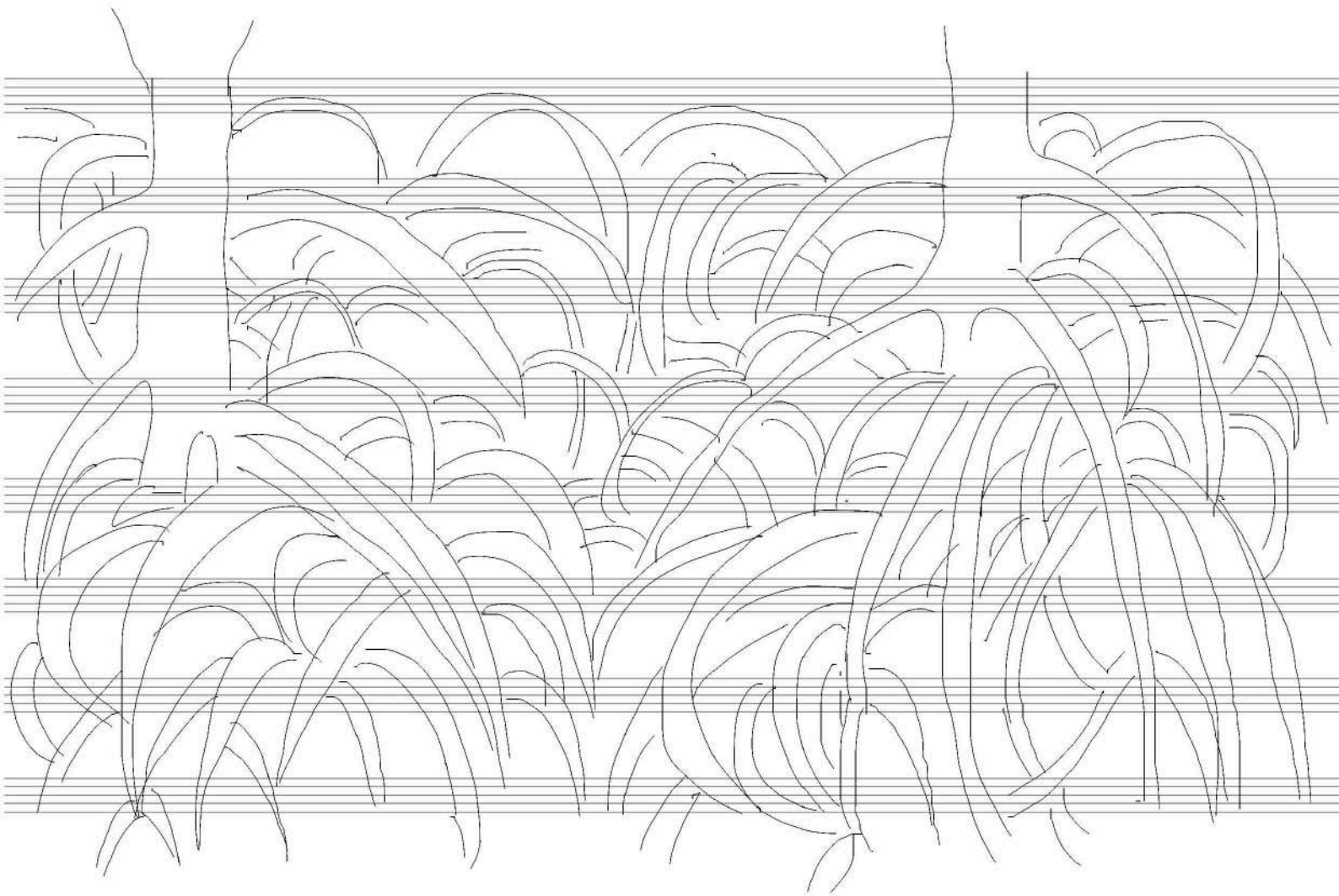
Concerto Raízes Aéreas 2024

"Concerto Raízes Aéreas 2024" é uma coleção de quatro trabalhos que combinam elementos visuais e musicais. O desenho é realizado diretamente sobre folhas de partituras musicais, inspirados nas formas de diferentes tipos de raízes aéreas – estruturas botânicas que se desenvolvem acima do solo. A série é composta por quatro peças: *Concerto Cipó-chumbo*, *Concerto Figueira-Estranguladora*, *Concerto Pneumatóforo* e *Concerto Manguetal*. Cada um deles aborda visualmente as características das raízes dessas plantas, como as formas sinuosas do cipó-chumbo, a imponência da figueira-estranguladora e as raízes respiratórias do mangue. O trabalho propõe uma relação entre desenho e notação musical, e investiga diferentes abordagens de composição e escrita em artes visuais.









GABRIELA BUFFON

Sinopse: Desdobramento da proposição “Desenhar Raízes”, que instigava o uso de diferentes materiais, inclusive a linha de bordado. O trabalho exhibe a frente e o verso do bordado que, ao desenhar raízes, organiza o verso do bordado também enquanto desenho.









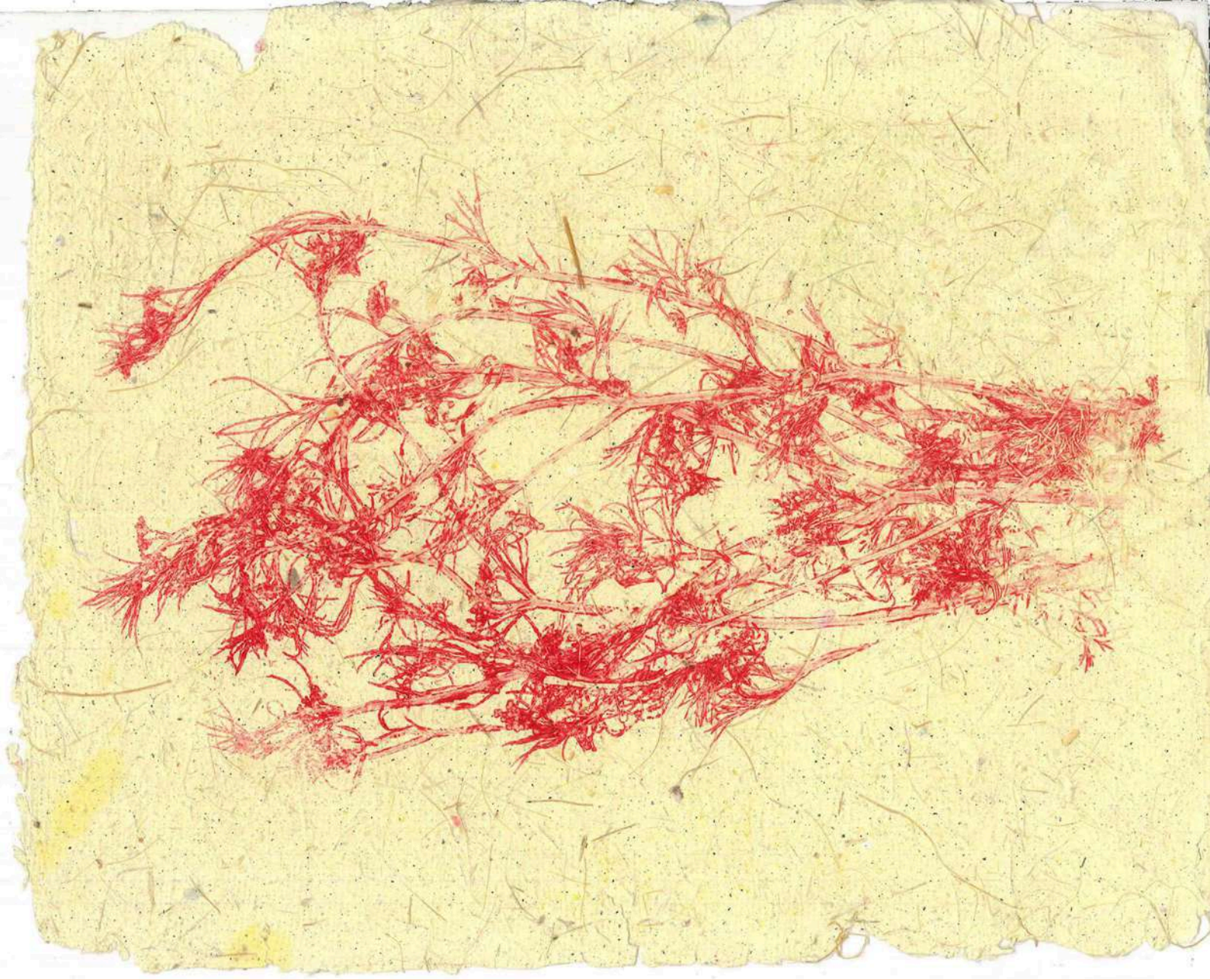
ANGELICA NEUMAIER

Artista visual, professora/pesquisadora. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação da UDESC, na linha de pesquisa de Processos artísticos contemporâneos. Graduada em Bacharelado em Desenho e Plástica (UFSM); Especialista em Design para Estamparia (UFSM); Mestra em Educação (UNESC); atua no Curso de Artes Visuais desde 1996. Investiga o caminhar como prática poética, a partir do caminhar, coletar e imprimir e a arte dos povos originários e sua importância cultural e artística, atuando na área da arte contemporânea e seus processos, gravura (xilogravura e serigrafia) e estamparia.



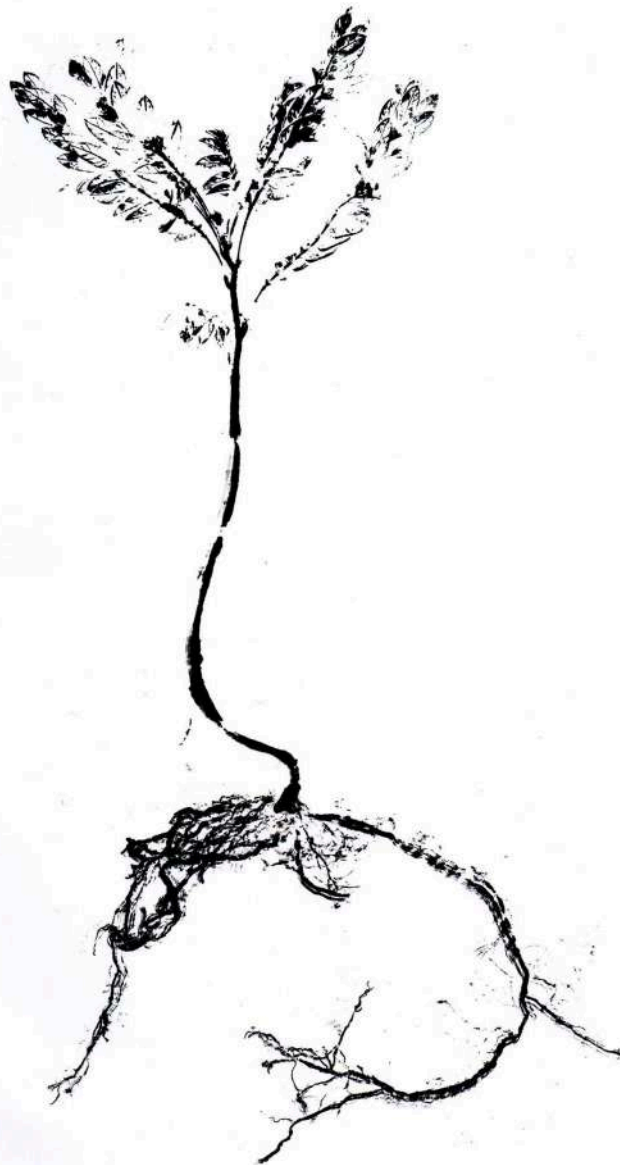






Sobre os trabalhos

São quatro imagens criadas a partir da coleta, manipulação e observação da mesma planta. A primeira imagem, criada a partir de monotipia, serve como modelo para as imagens seguintes, buscando um processo de repetição da imagem. As seguintes imagens são desenhos, o primeiro feito com caneta nanquim, o segundo com pincel de bambu e aguada de nanquim e o terceiro feito com pirógrafo sobre madeira.

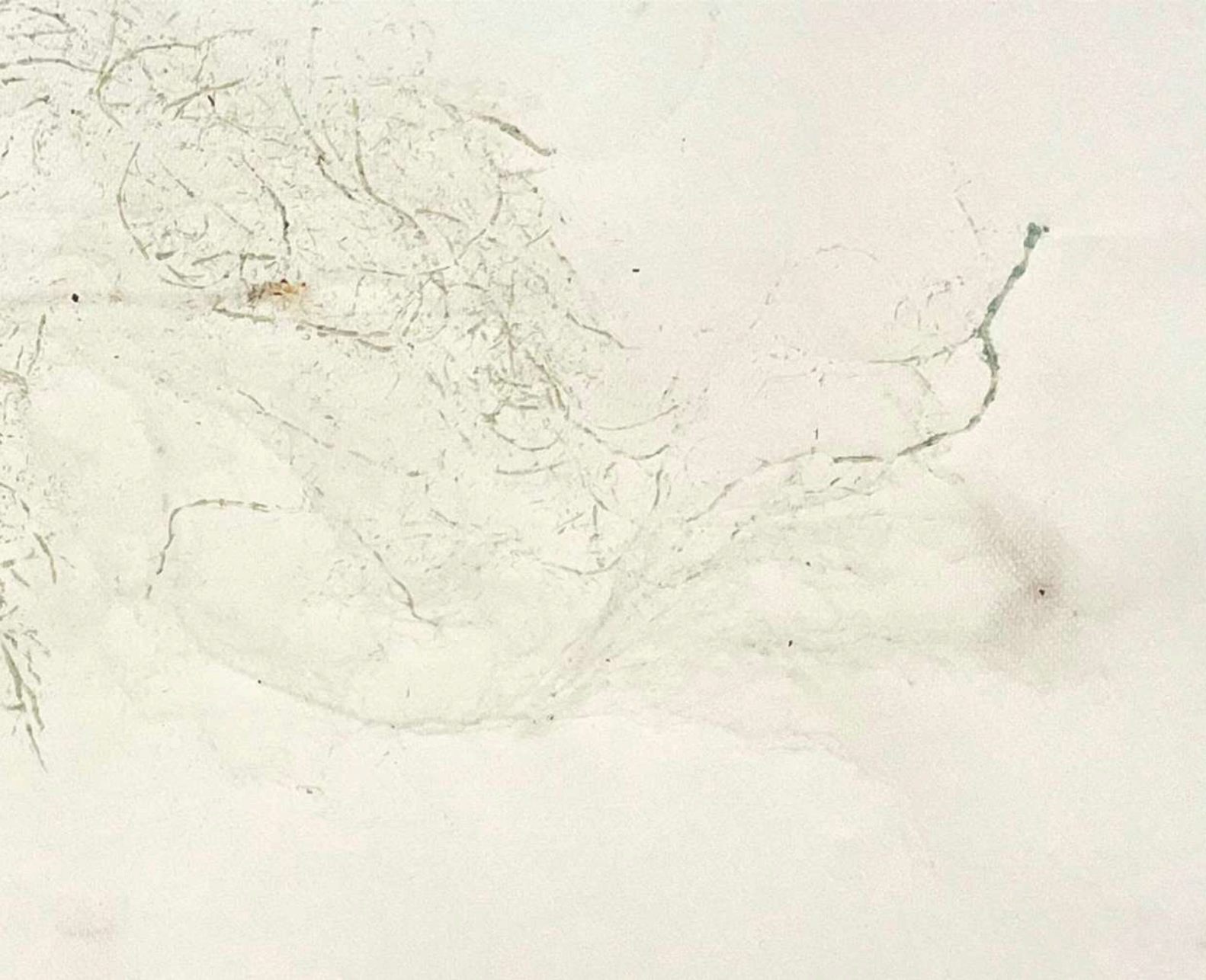










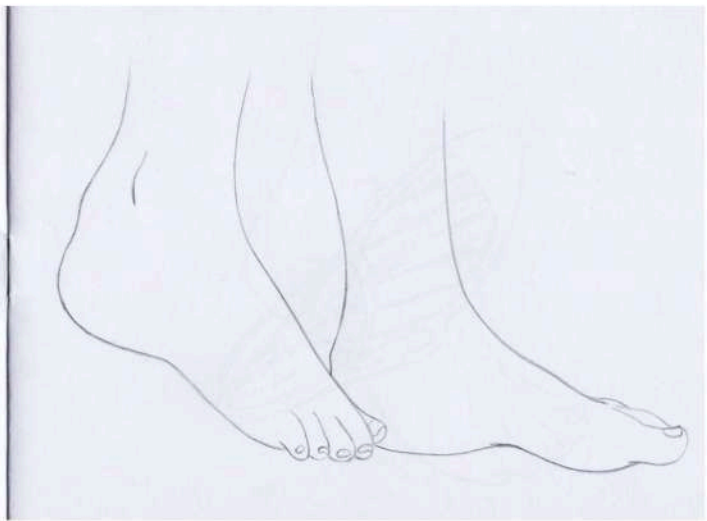
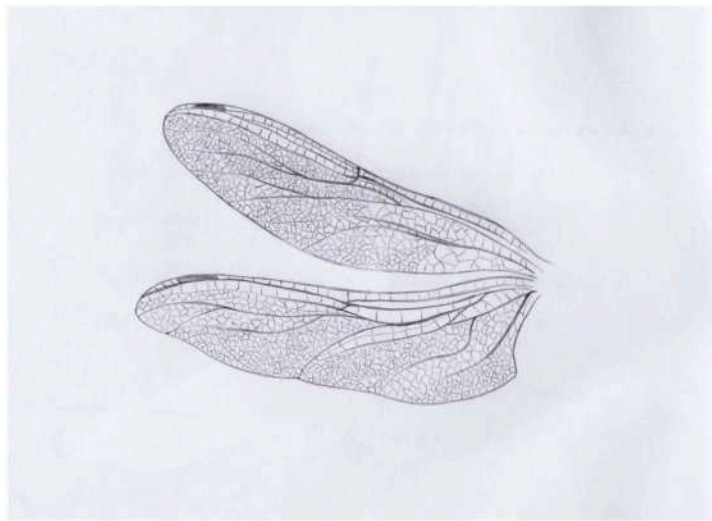


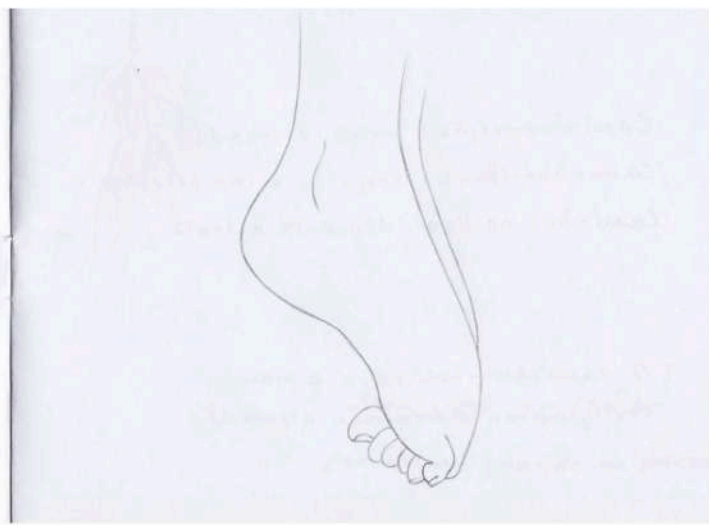
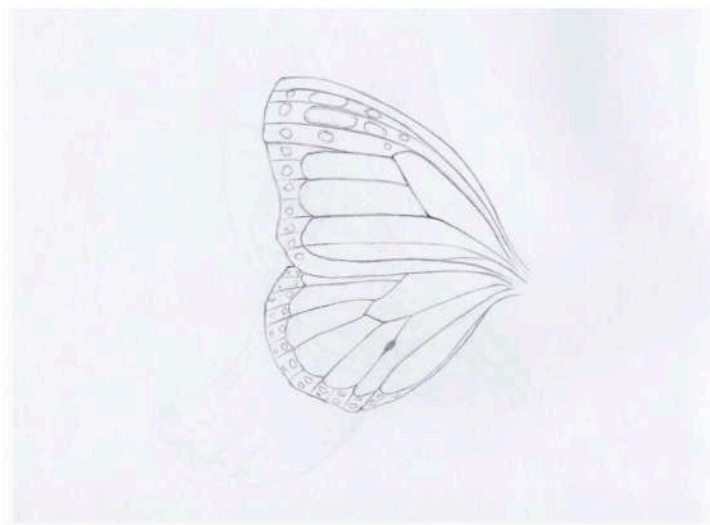
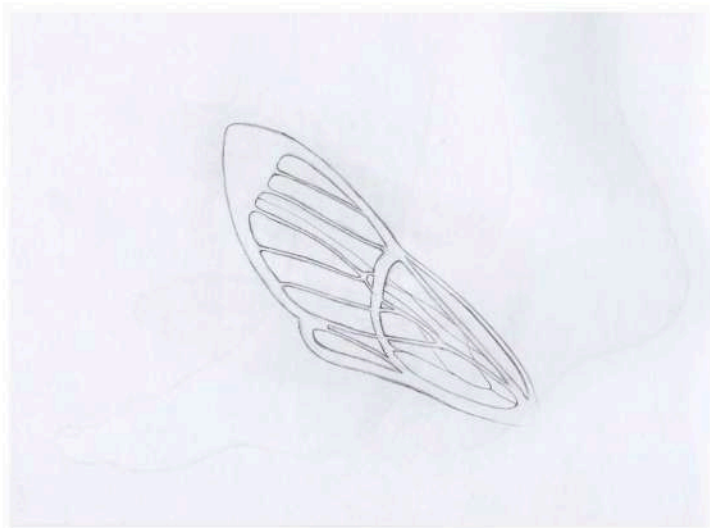


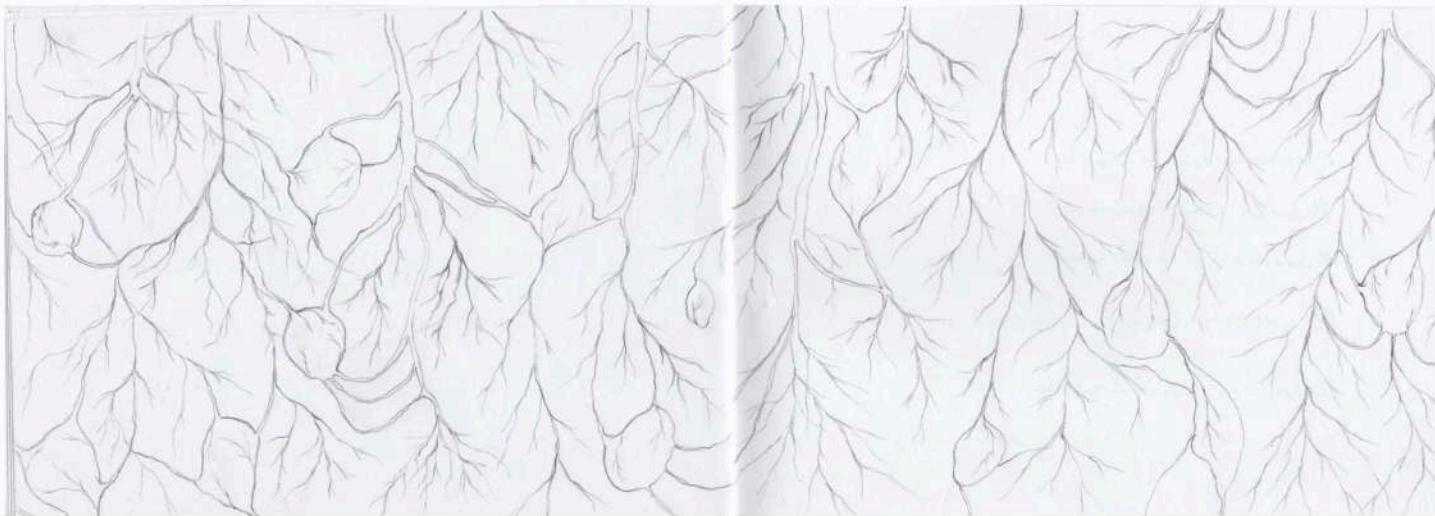


"O céu está em toda parte: é o espaço
e a realidade da matéria e do
movimento, o horizonte definitivo
a partir do qual tudo deve se desenhar
Só há céu, por toda parte "

Emmanuel Leizaola,
"A vida das plantas"







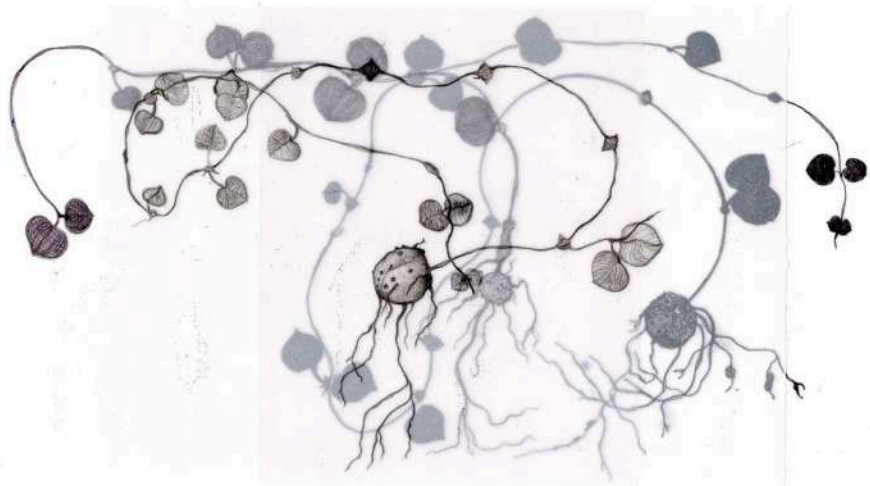
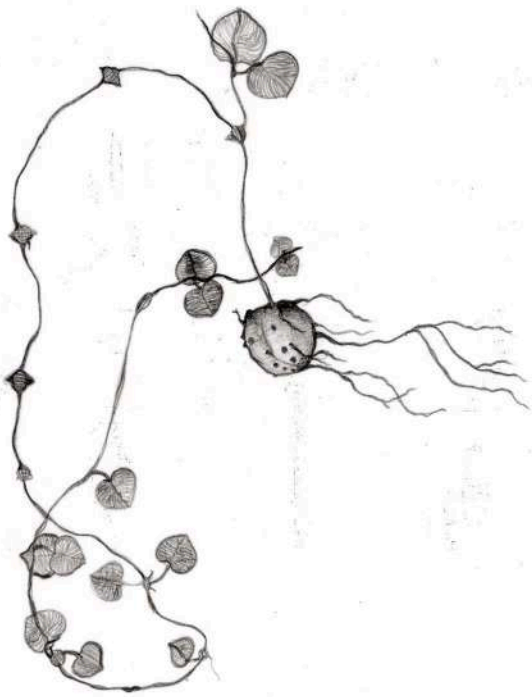
Caminhor-vento: firme e focado
Caminhor-chuva: regular e indiferente
Caminhar-neblina: dançante e lento

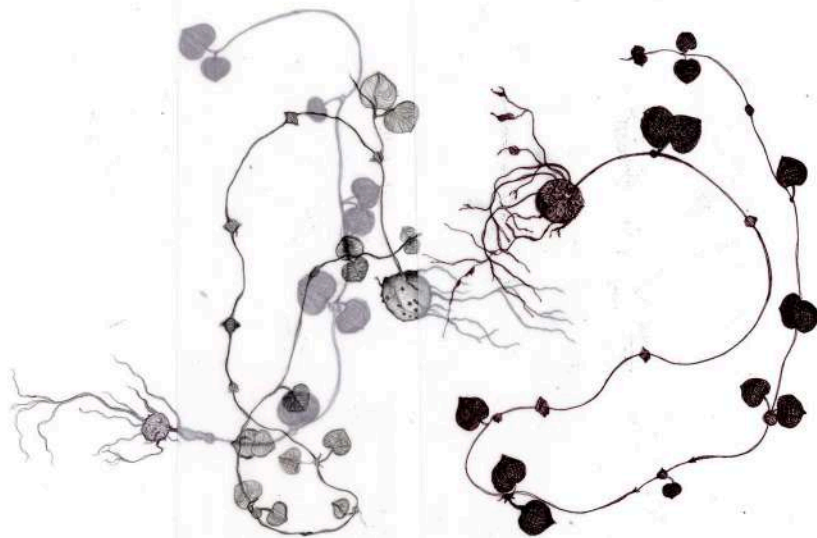
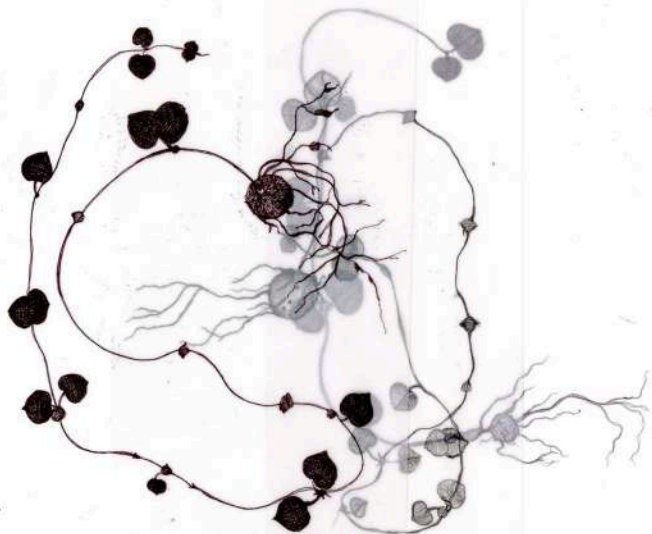
(O caminhar-neblina é o mais cartográfico. Se desvia e espalha)

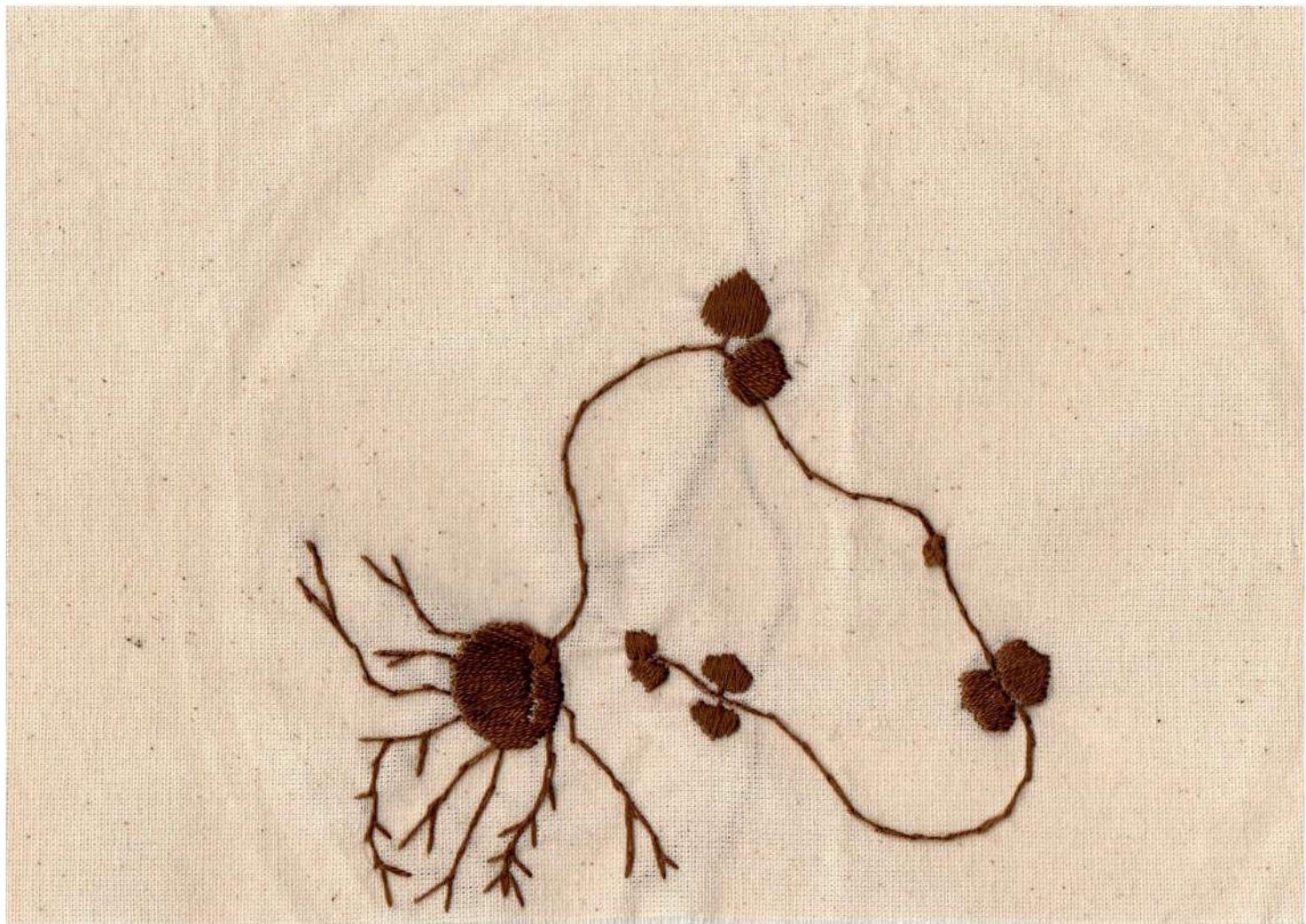


Será que as raízes
percebem quando eu passo?

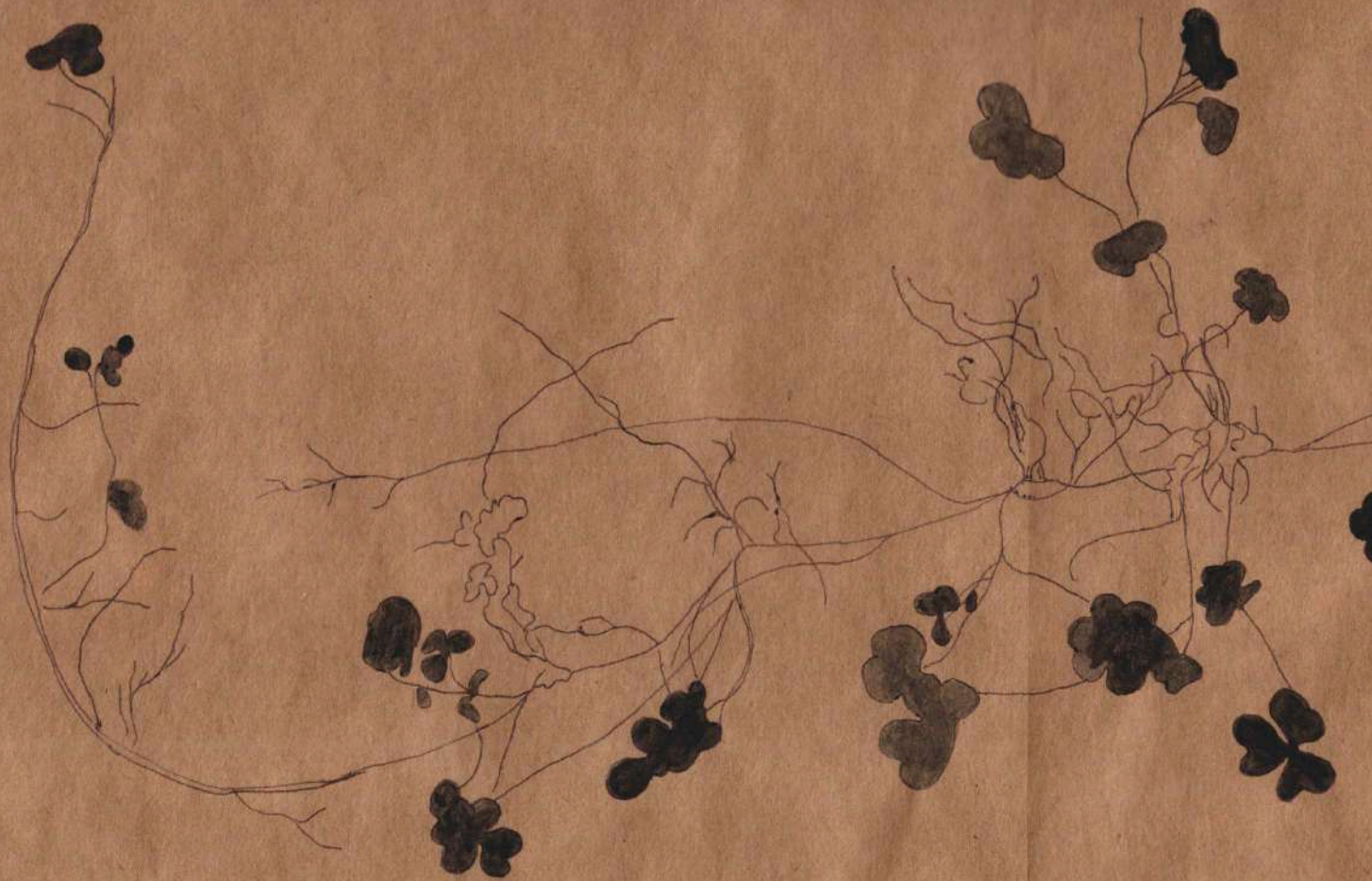






















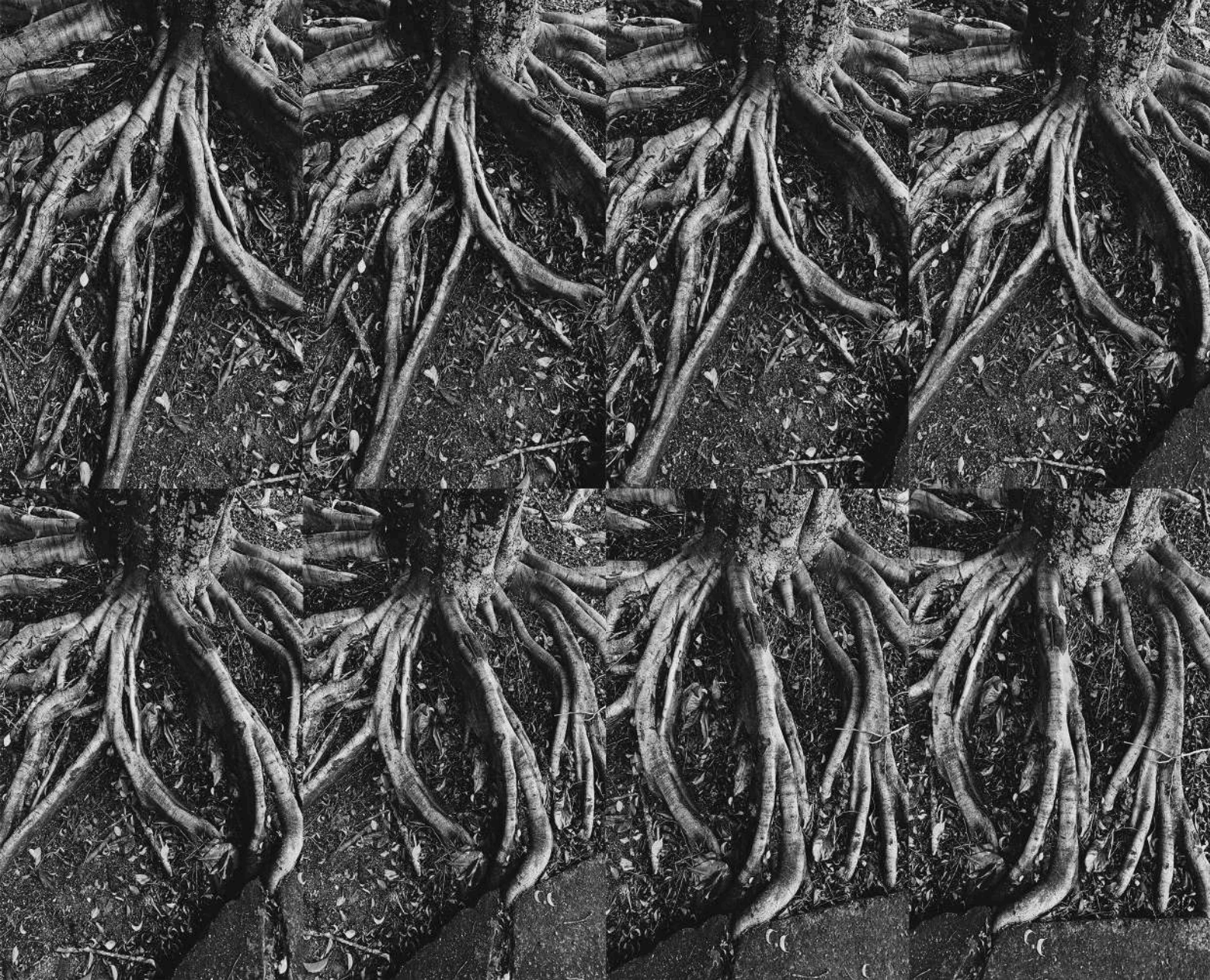




















passei por essa raiz inúmeras vezes
mas ela deixou de existir

foi cortada
da natureza e de mim

meus cabelos
tiveram
o mesmo
fim

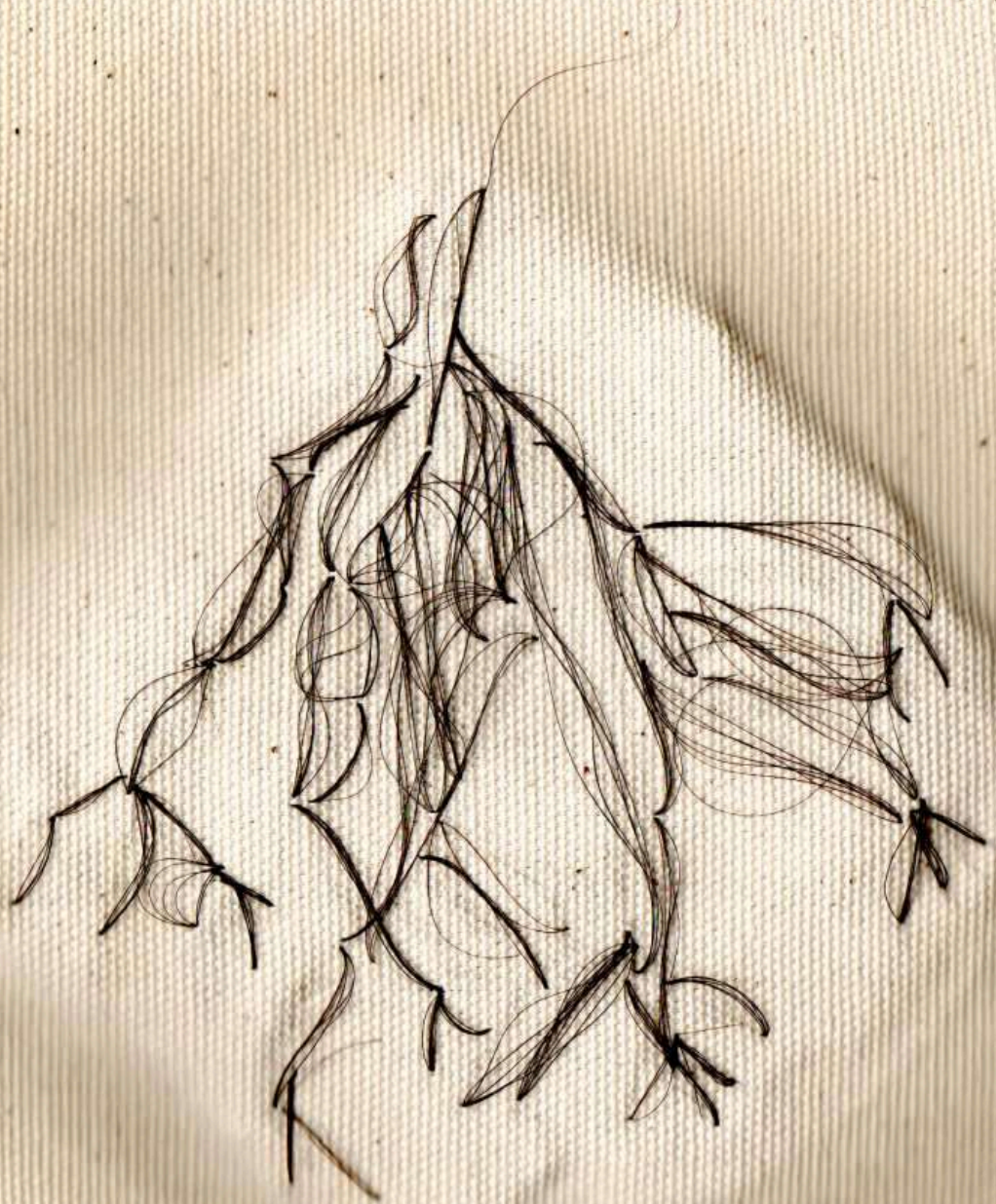
hoje ocupam
o lugar
dessas linhas porque
na cabeça eles pesavam

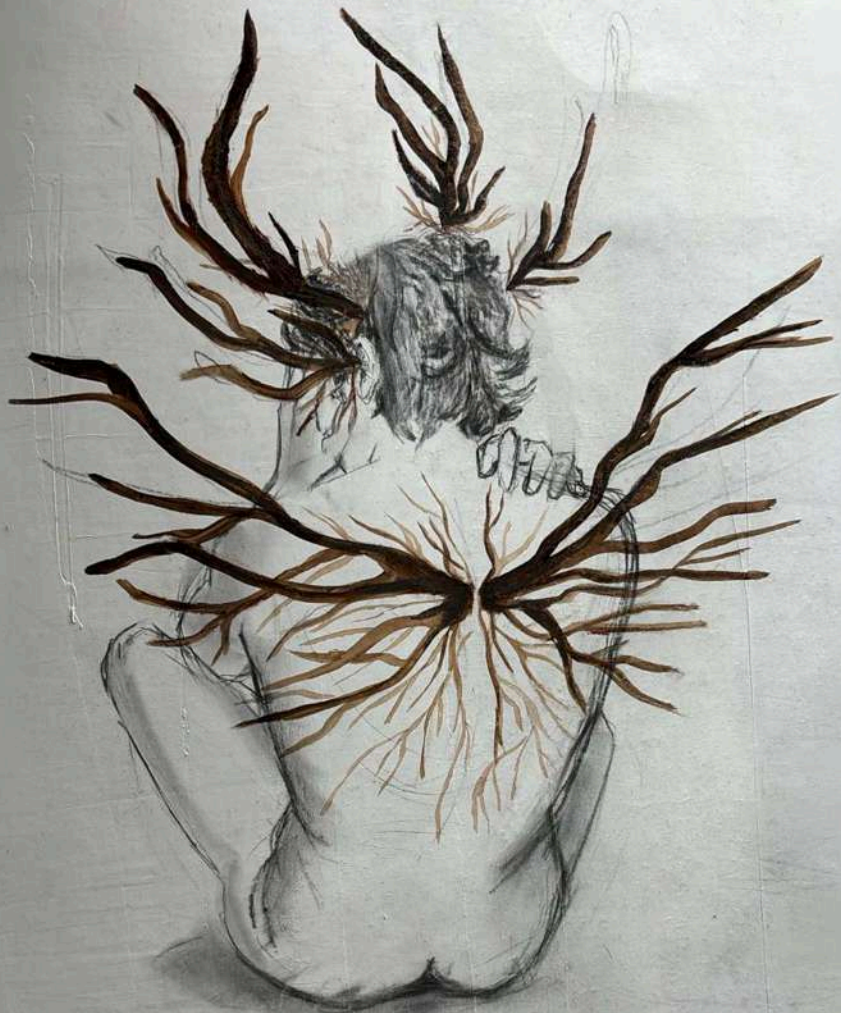
costurar
foi talvez a única maneira de esquecer
o que já passou e sufocar o passado



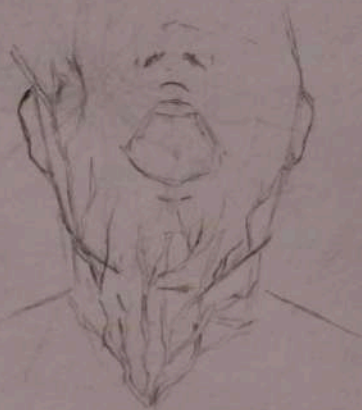


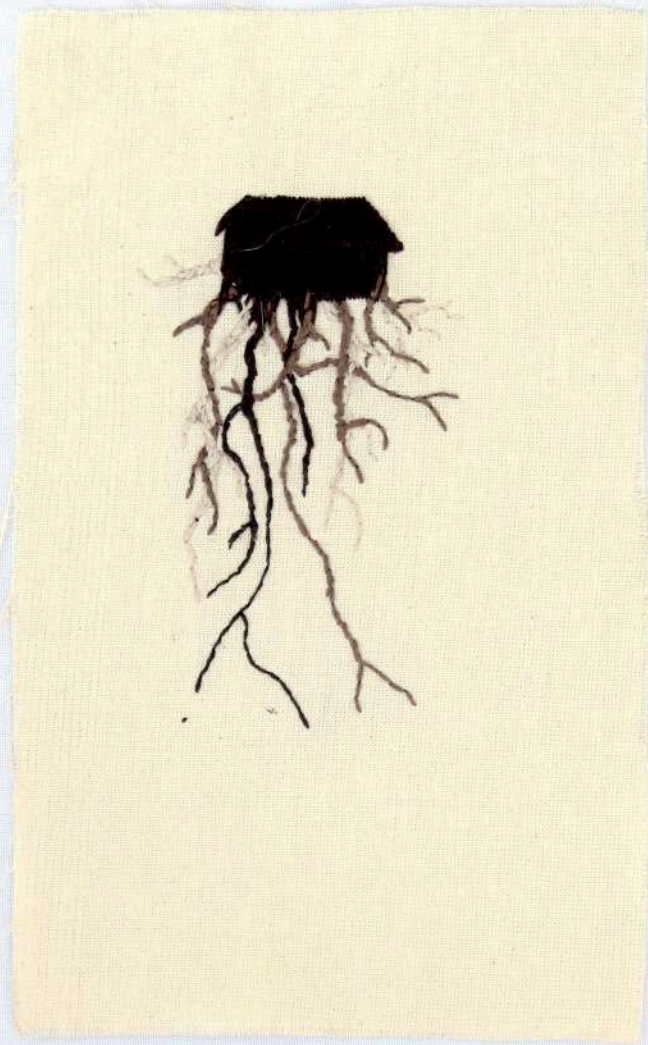




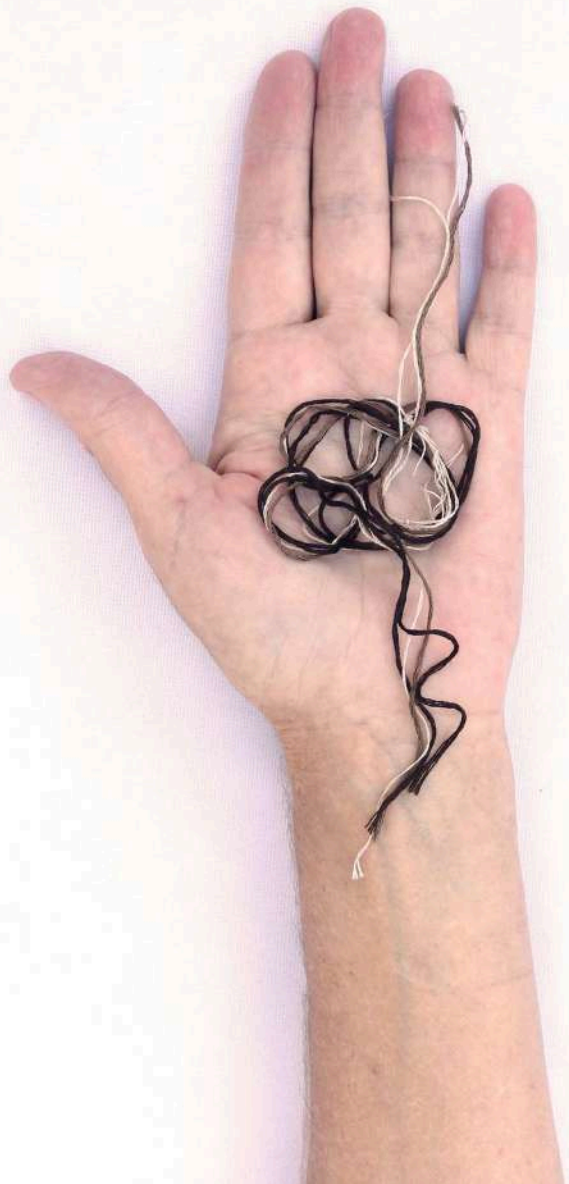


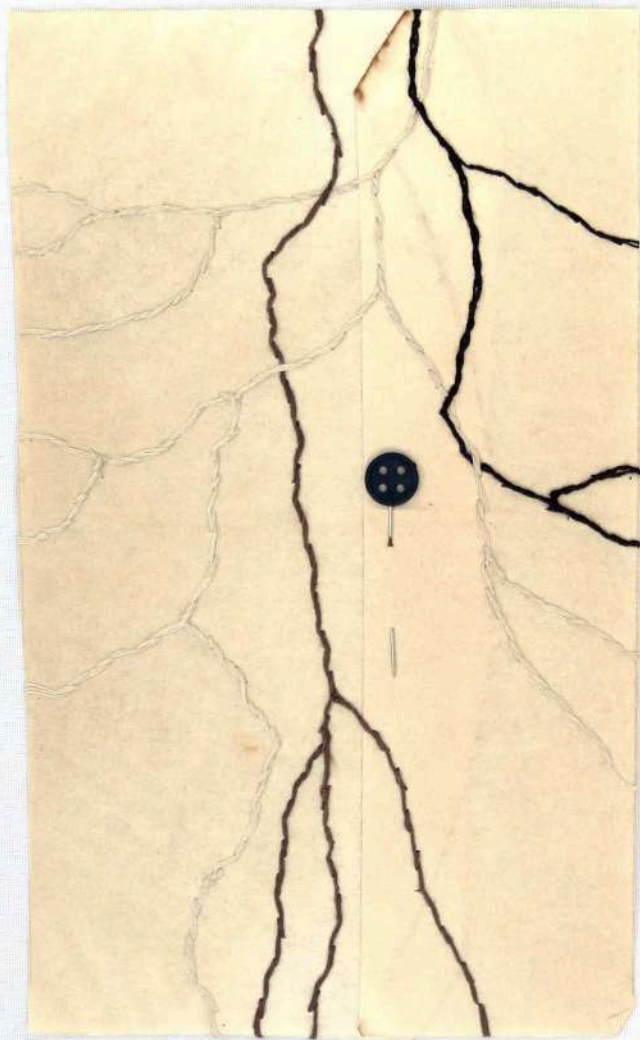




















PEDRO GOTTARDI

Pedro Gottardi (1989) é artista visual, professor, pesquisador. Vive entre Porto Belo/SC e Blumenau/SC. Atualmente atua como coordenador do curso de Artes Visuais da Universidade Regional de Blumenau – FURB. Doutorando em Artes Visuais no, na linha de pesquisa Processos Artísticos Contemporâneos no PPGAV/UDESC (2023–). Mestre em Educação pela FURB (2021). Graduado em Licenciatura em Artes Visuais pela mesma instituição (2018). Integrante do Grupo de Pesquisa em Articulações Poéticas. Em seu trabalho se desloca em caminhadas para ser levado aos rebatimentos que surgem em um campo vibracional entre a linha do horizonte e o seu corpo, para dimensionar seus procedimentos artísticos que envolvem a gravura.

[compor]
revista